



MAISGUIMARAES
O JORNAL



**ERROS DEFENSIVOS
PENALIZAM VITÓRIA
NA PESADA DERROTA
FRENTE AO SPORTING**

**FRANCISCA JORGE CAMPEÃ
NACIONAL DE TÊNIS PELO
NONO ANO CONSECUTIVO**

VITÓRIA SC

**Vitória SC afastado da Taça
de Portugal após desaire
caseiro frente ao AFS**

MOREIRENSE

**Empate sem golos na Amadora
não faz justiça ao espetáculo
entre Estrela e os Cónegos**

10 anos

Câmara aprova sanções de 88 mil euros à Guimabus

FELIZ NATAL GUIMARAES



EDUCAÇÃO

**Alexandra Malheiro
toma posse como nova
presidente do IPCA**

SAÚDE

**Urgezes celebra Festa de
Santo Estêvão a 26 de
dezembro**

SAÚDE

**Passagem de ano no Tournal
terá transporte público
gratuito até às 03h00**

CULTURAL

**Tun'Obebes homenageia
Guimarães e a UMinho
no primeiro álbum**



GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Credito de financiamento para a compra das baterias, instalado e em funcionamento



**AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA**

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Um Natal que nos una

O Natal continua a ser, apesar do passar dos anos e das mudanças sociais, um dos momentos mais simbólicos do nosso calendário coletivo. Mais do que luzes, presentes ou mesas fartas, o Natal representa uma oportunidade rara de pausa, reflexão e reencontro com aquilo que verdadeiramente importa: a paz, a harmonia e o amor que nos unem enquanto comunidade.

Num tempo marcado pela pressa constante, pelas divisões e por uma crescente distância entre as pessoas, o espírito natalício convida-nos a abrandar. É nesta época que o valor da família ganha novo significado. Reunir-se à mesa, partilhar histórias, rir, ouvir e estar presente são gestos simples, mas profundamente transformadores. Um Natal vivido com verdade é aquele em que a harmonia entra nos lares e o afeto se sobrepõe às diferenças.

Mas o Natal não se esgota no espaço familiar. Ele estende-se à comunidade e ao modo como nos relacionamos com os outros. Em Guimarães, cidade de história e identidade fortes, este tempo pode e deve ser vivido

como um momento de união coletiva. Que a energia do amor seja capaz de unir cada vimaranense numa corrente positiva, feita de empatia, solidariedade e sentido de pertença. Pequenos gestos, um sorriso, uma palavra amiga, um ato de ajuda, têm o poder de criar um impacto real e duradouro.

O Natal também é um ponto de transição. Ele encerra um ciclo e abre caminho a um novo ano, carregado de expectativas e esperança. Ao olharmos para 2026, é legítimo desejar que seja um ano extraordinário, repleto de realizações pessoais e coletivas. No entanto, para que isso aconteça, é fundamental que os valores que celebramos no Natal não fiquem confinados a uma data no calendário.

Se conseguirmos levar connosco a paz, o amor e a harmonia para além da época festiva, estaremos a construir algo maior: uma sociedade mais humana, mais justa e mais unida. Que este Natal brilhe, não apenas nas ruas, mas sobretudo nas atitudes. Porque é na união das pessoas que nasce a verdadeira esperança para o futuro.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante




Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



FAZ SCAN
PARA MAIS
INFORMAÇÕES



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

PASSAGEM DE ANO

2025 – 2026



HMB



DUPLA METE CÁ SETS



DJ FERNANDO ALVIM

FOGO DE ARTIFÍCIO

31 DE DEZEMBRO | 22:30H | LARGO DO TOURAL



Estou a Rua
Levo
o jantar

AVENIDA D.JOÃO IV - GUIMARÃES



Aluno da Universidade do Minho vence prémio internacional na área da robótica colaborativa

Natural de Braga, com 28 anos, João Gaspar Cunha concluiu o mestrado integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e de Computadores na Universidade do Minho e frequenta atualmente o doutoramento em parceria com a TU/e, com apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Desenvolve a sua investigação em Guimarães, no Centro Algoritmi.

Um estudante da Universidade do Minho foi distinguido com um prémio internacional de referência na área da interação humano-robô. João Gaspar Cunha, doutorando em Engenharia Eletrónica e de Computadores, conquistou o “Best Innovation in HRI NeuroDesign Award” na conferência internacional IEEE RO-MAN, realizada nos Países Baixos, que reuniu alguns dos mais relevantes especialistas mundiais em robótica social e colaborativa.

O galardão distinguiu o projeto “The neuroevolution of collaborative decision-making in robotic assistants”, selecionado entre 15 finalistas oriundos de países como Canadá, Estados Unidos, Espanha, Itália, Índia, Irão e Países Baixos. A investigação foi desenvolvida no Laboratório de Robótica Móvel e Antropomórfica [MARLAB] do Centro Algoritmi da Universidade do Minho, sob a orientação dos professores Estela Bicho e Wolfram Erlhagen, da Escola de Engenharia da UMinho, e de Raymond Cuijpers, da Universidade Tecnológica de Eindhoven [TU/e].

Em declarações, João Gaspar Cunha sublinha que o reconhecimento representa “o resultado de um trabalho construído em equipa”, destacando as exigências do percurso doutoral e a importância da colaboração científica. O projeto premiado propõe uma abordagem inovadora à robótica colaborativa, recorrendo a algoritmos evolutivos inspirados na teoria da

evolução de Charles Darwin para gerar automaticamente o “cérebro” dos robôs.

Ao invés de uma programação direta, o sistema evolui estruturas internas que vão sendo progressivamente refinadas, permitindo que o robô aprenda a decidir quando deve agir, complementar a ação humana ou manter-se inativo. Segundo o investigador, esta metodologia possibilita uma colaboração mais natural e fluida entre humanos e robôs em tarefas partilhadas.

A investigação aponta para o desenvolvimento de uma nova geração de parceiros robóticos neuroadaptativos, capazes de interpretar contextos, ajustar comportamentos e colaborar de forma semelhante à humana. O projeto combina princípios de neuroevolução e da teoria de campos dinâmicos neuronais, criando sistemas adaptativos e interpretáveis.

Natural de Braga, com 28 anos, João Gaspar Cunha concluiu o mestrado integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e de Computadores na Universidade do Minho e frequenta atualmente o doutoramento em parceria com a TU/e, com apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Desenvolve a sua investigação em Guimarães, no Centro Algoritmi, tendo já passado por experiências como investigador e docente convidado, além de apresentar regularmente trabalhos em congressos e revistas científicas internacionais. •



© UMinho

Governo concede tolerância de ponto a 24, 26 e 31 de dezembro

A medida consta de um despacho assinado pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro.

O Governo vai conceder tolerância de ponto aos trabalhadores da Administração Pública nos dias 24, 26 e 31 de dezembro, totalizando três dias, mais um do que é habitual. A decisão tem em conta o calendário de 2025, uma vez que o dia 26 de dezembro, imediatamente a seguir ao Natal, coincide com uma sexta-feira, o que levou o Executivo a alargar a tolerância

de ponto a essa data.

No despacho, o Governo justifica a medida com o facto de ser prática comum a deslocação de muitas pessoas para fora dos seus locais de residência durante o período do Natal e do Ano Novo, para a realização de encontros familiares.

A tolerância de ponto abrange os trabalhadores dos serviços da administração direta do Estado, tanto centrais como desconcentrados, bem como os institutos públicos. •



© CMG

Câmara aprova sanções à Guimabus e PS propõe auditoria pelo município

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, por unanimidade, a aplicação de sanções à empresa Guimabus, concessionária do transporte público no concelho, devido a vários incumprimentos contratuais detetados pelos serviços municipais. A decisão foi tomada na reunião do executivo realizada esta segunda-feira, 22 de dezembro, e prevê a aplicação de multas no valor global de cerca de 88 mil euros.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, a deliberação não traduz uma avaliação negativa da atuação da empresa, mas resulta da obrigação do município em fazer cumprir o contrato de concessão. “Há um contrato em vigor e, se existem incumprimentos e penalidades previstas, temos de as aplicar com transparência”, afirmou, sublinhando que a principal preocupação do executivo é garantir que a Guimabus “presta um bom serviço a Guimarães e aos vimaranenses”.

Entre as infrações identificadas estão a falta de realização de auditorias externas anuais referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024, bem como problemas relacionados com o cumprimento de horários, a utilização de veículos não integrados na rede, o aluguer de viaturas e falhas no sistema de gestão e exploração do serviço. Segundo Ricardo Araújo, sete dos oito processos “já transitavam do executivo anterior”, embora não tenha resultado, na altura, na aplicação de coimas.

Durante a reunião, o vereador do Partido Socialista, Ricardo Costa, defendeu que a penalização financeira não deve ser a única resposta da autarquia e sugeriu que a Câmara Municipal avalie a possibilidade de promover uma auditoria externa independente aos serviços prestados pela Guimabus. Para o vereador, a ausência prolongada dessas auditorias impede uma avaliação rigorosa do serviço.

“O mais importante é garantir que os vimaranenses não estão a ser penalizados. Uma auditoria externa permitiria perceber se o serviço que está a ser pago está efetivamente a ser cumprido e se corresponde às necessidades da população”, afirmou Ricardo Costa, acrescentando que a proposta tem como objetivo salvaguardar o interesse público. Paralelamente à aplicação das sanções, Ricardo Araújo anunciou que o executivo municipal iniciou um novo processo de negociação com a concessionária, com o objetivo de melhorar o serviço de transporte público no concelho. O presidente da Câmara explicou que a intenção passa por “simplificar o acesso,



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

aumentar o número de quilómetros, reforçar a cobertura municipal e a frequência”, incluindo horários noturnos e ao fim de semana.

Ricardo Araújo confirmou ainda que o município rejeita o acordo negociado pelo anterior executivo, que previa a exclusividade da Guimabus na operação dos transportes a partir de 2028. “Esse entendimento não corresponde à nossa visão política

e seria penalizador para os vimaranenses, uma vez que colocaria em causa a concessão existente no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Ave, com cerca de dois milhões de quilómetros no concelho”, afirmou.

Ricardo Araújo sublinhou que este processo será conduzido assegurando também o equilíbrio económico-financeiro do operador. “Quero que a

empresa seja robusta e financeiramente equilibrada, mas isso tem de ser compatível com o objetivo político de melhorar o serviço público de transporte em Guimarães. E disso eu não abdicar”, garantiu o presidente da Câmara, acrescentando que o operador já foi recebido no Município e demonstrou disponibilidade para este novo ciclo de diálogo.

O autarca defende uma solução

baseada na articulação entre operadores, assegurando que o objetivo da autarquia é promover a interoperabilidade dos transportes, avançar para a criação de um passe único e criar condições para, no futuro, se estabelecer a gratuidade do transporte público em Guimarães, compromisso assumido pela Coligação Juntos por Guimarães na campanha eleitoral. •

Guimarães reforça articulação municipal na preparação para 2026

O Município de Guimarães avançou com o reforço da coordenação entre as estruturas municipais ligadas ao ambiente e à sustentabilidade, no âmbito da preparação do ano em que a cidade será Capital Verde Europeia.



© CMG

Na sequência da apresentação pública da programação de Guimarães 26, realizada no Laboratório da Paisagem, o vereador do Ambiente e Sustentabilidade, Alberto Martins, reuniu-se com responsáveis do Laboratório da Paisagem, da Vimágua e da Vitrus Ambiente, dando início ao planeamento estratégico e operacional das iniciativas previstas para 2026. Este trabalho conjunto enquadra-se na ambição assumida pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, que afirmou o objetivo de fazer de Guimarães “a melhor Capital Verde Europeia de sempre”,

apostando numa atuação integrada entre serviços municipais, empresas do universo municipal e estruturas técnicas e científicas com intervenção nas políticas ambientais do concelho.

Durante o encontro, Alberto Martins sublinhou a importância de uma coordenação contínua e eficaz, defendendo uma lógica de equipa única, baseada em objetivos claros e na implementação de soluções com impacto direto no território e na qualidade de vida dos vimaranenses.

A articulação agora iniciada pretende assegurar a integra-

ção dos serviços essenciais na programação de 2026, reforçar a eficiência na gestão dos recursos naturais, promover a economia circular, valorizar a biodiversidade urbana e incentivar o envolvimento ativo da comunidade.

O programa oficial de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia tem início marcado para 9 de janeiro de 2026, com uma cerimónia de abertura que envolverá vários espaços emblemáticos da cidade, assinalando o arranque de um ano dedicado à sustentabilidade, inovação ambiental e participação cívica. •

Guimarães acolhe Fórum Europeu de Resiliência Urbana em 2026

Guimarães vai receber, entre 17 e 19 de junho de 2026, o Fórum Europeu de Resiliência Urbana (EURESFO), um dos principais encontros europeus dedicados à adaptação às alterações climáticas, gestão do risco de catástrofes e reforço da resiliência local.

O evento irá reunir cidades, especialistas e profissionais de toda a Europa para debater soluções integradas que respondam aos desafios ambientais e sociais contemporâneos.

Promovido pela ICLEI Europe e pela Agência Europeia do Ambiente desde 2013, o fórum tem-se

afirmado como um espaço de referência para governos locais e regionais que trabalham políticas públicas ligadas à resiliência urbana. A edição de 2026 decorrerá sob o tema “Para além da adaptação: abordagens integradas à resiliência”, colocando o foco na articulação entre adaptação climática, planeamento de longo prazo, inovação na governação e bem-estar das comunidades.

A escolha de Guimarães surge num contexto particularmente simbólico, uma vez que a cidade será Capital Verde Europeia em 2026. No âmbito desta distinção,

o município irá acolher mais de 150 eventos, entre conferências internacionais, fóruns técnicos, iniciativas de educação ambiental e ações de mobilização comunitária, integrando-se o EURESFO neste vasto programa.

Para além dos eventos institucionais, Guimarães irá também apoiar iniciativas propostas pela comunidade, selecionadas entre cerca de 200 candidaturas submetidas, com enfoque na descarbonização, sustentabilidade e neutralidade climática, refletindo o envolvimento ativo da população e dos agentes locais. •

Guimarães recebe visita oficial do Embaixador do Cazaquistão em Portugal

© CMG



Guimarães recebeu, nos dias 16 e 17 de dezembro, a visita oficial do Embaixador da República do Cazaquistão em Portugal, Jean Galiev, acompanhado pelo Cônsul Honorário e pelo Conselheiro da Embaixada.

A comitiva diplomática conheceu o percurso do município, reforçando a aposta do concelho “do Berço da Nação ao Berço da Inovação”, segundo o Presidente da Câmara, Ricardo Araújo.

A visita insere-se na política municipal de promoção internacional de Guimarães como território de inovação, conhecimento, sustentabilidade e diplomacia económica, com o objetivo de fortalecer relações institucionais, académicas e empresariais entre a cidade e o Cazaquistão, país com posição no espaço euro-asiático.

O programa começou com a Receção Oficial nos Paços do Concelho, onde o Presidente da Câmara apresentou a visão estratégica do município, abordando as áreas da economia, cultura, inovação e sustentabilidade, bem como a ambição de posicionar Guimarães como cidade aberta ao mundo e ligada ao conhecimento.

Seguiu-se uma visita ao Centro Histórico, Património Mundial da UNESCO, que mostrou a articulação da identidade histórica da cidade com a orientação para o futuro. O almoço de networking com empresários locais permitiu criar contactos, partilhar experiências e explorar oportunidades de cooperação internacional, reforçando o papel do município no desenvolvimento

económico e na internacionalização do tecido empresarial.

Na parte da tarde, a comitiva visitou as empresas Lameirinho e Amtrol-Alfa, onde foram apresentados processos produtivos e estratégias de internacionalização, mostrando a articulação entre indústria, tecnologia e valor acrescentado.

No segundo dia, a agenda incluiu a visita à ICC Lavoro e ao Laboratório da Paisagem, onde foram apresentadas práticas de sustentabilidade ambiental, eixo da estratégia municipal. A distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026 reforça o compromisso da cidade em alinhar crescimento económico, coesão social e responsabilidade ambiental.

O dia terminou na Universidade do Minho, com receção pelo Reitor e pelo Pró-Reitor para a Inovação. Durante a visita, foram apresentados projetos de investigação aplicada e transferência de conhecimento para a indústria, com passagem pelo Fibrenamics, mostrando potencial em materiais, têxtil e ligação à indústria.

Ao longo dos dois dias, ficou evidente a intenção de estreitar laços entre Europa e Ásia, criando oportunidades de cooperação económica, científica e institucional. Guimarães consolidou assim a sua posição como cidade ligada à história e à inovação, ciência, sustentabilidade e internacionalização, reafirmando a trajetória do Berço da Nação ao Berço da Inovação. •

Taxista condenado a 14 anos e nove meses de prisão por atropelamento mortal de Afonso

A leitura da sentença teve lugar no Tribunal Central Criminal de Lisboa, na presença de familiares e amigos da vítima.



O taxista de 46 anos que atropelou mortalmente o estudante universitário vimaranense Afonso Gonçalves, de 21 anos, em Lisboa, foi condenado esta quinta-feira a 14 anos e nove meses de prisão. O tribunal deu como provados todos os crimes imputados pelo Ministério Público, nomeadamente homicídio, condução perigosa e omissão de auxílio. Os factos remontam à madrugada de 8 de setembro de 2024, quando Afonso Gon-

çalves foi atropelado numa passeadeira no cruzamento da Avenida dos Estados Unidos da América com a Avenida Rio de Janeiro, em Lisboa. O jovem regressava a casa depois de ter estado com amigos. Após o atropelamento, o condutor não prestou auxílio à vítima e colocou-se em fuga. Segundo a acusação, o arguido tinha plena consciência de que tinha atingido o jovem, tendo ainda assim optado por abandonar o local do crime. O

taxista viria a ser identificado e detido pela PSP cerca de 48 horas depois do atropelamento, ficando em prisão preventiva desde então. O homem tinha antecedentes criminais. A morte de Afonso Gonçalves, natural de Guimarães, causou profunda comoção junto da comunidade vimaranense e académica, reacendendo o debate sobre a segurança rodoviária e a responsabilização criminal em casos de atropelamento com fuga. •

Urgezes celebra Festa de Santo Estêvão a 26 de dezembro

A freguesia de Urgezes vai assinalar, no próximo dia 26 de dezembro de 2025, a tradicional Festa de Santo Estêvão, com um programa religioso, cultural e musical que se estende ao longo de todo o dia. As celebrações têm início às 10h30, com a receção à Juíza da Festa na Junta de Freguesia, seguindo-se, às 11h00, a Eucaristia em honra

do padroeiro, animada pelo Coro de Santo Estêvão de Urgezes. Durante a tarde, às 15h00, realiza-se a procissão em honra de Santo Estêvão, acompanhada pela fanfarra do CNE 322 de Urgezes. O programa prossegue às 16h00 com a atuação do Grupo Folclórico da Corredoura e do grupo Os Amigos das Concertinas de Vizela. As

comemorações encerram à noite, pelas 21h00, com um concerto de Natal pelo Coro En'Canto, culminando com fogo de artifício. A iniciativa é organizada pela Comissão de Festas, com o apoio de várias entidades e associações locais, mantendo viva uma tradição profundamente enraizada na comunidade de Urgezes. •

Passagem de ano em Guimarães terá transporte público gratuito até às 03h00

© Direitos Reservados



O Município de Guimarães vai disponibilizar transporte público gratuito na noite da passagem de ano, entre as 21h00 do dia 31 de dezembro e as 03h00 do dia 1 de janeiro, numa medida que pretende promover uma celebração mais segura, acessível e sustentável. A iniciativa insere-se no conjunto de ações previstas para 2026, ano em que Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia. O serviço especial será assegurado pela GUIMABUS, com horários e percursos adaptados à noite festiva, incentivando a redução do uso da viatura individual e da pegada carbónica no centro urbano. Ao todo, estarão em funcionamento seis linhas gratuitas: Taipas/Ponte, pela EN 101, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo); São Torcato, pela EN 207-4, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo); Moreira de Cónegos (Igreja)/Nespereira, pela EN 105, com partidas e chegadas no Campo da Feira; Serzedelo/Pevidém, pela EN 310, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo); Ronfe/Brito (com passagem pela Feira de Brito), pela EN 206, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo); Urgezes/Abação/Tabuadelo/Pinheiro, pelo percurso da Linha 014 da Guimabus, com partidas e chegadas no Campo da Feira. Em complemento, o Transporte

Flexível da Vitrus Ambiente [Vitrubus] terá horários prolongados até às 02h00 do dia 1 de janeiro. Já o Circuito Provisório Pisca - Creixomil terá uma interrupção no dia 31 de dezembro, entre as 20h30 e as 22h30. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, esta é "uma medida alinhada com a estratégia de mobilidade sustentável do município", sublinhando que a disponibilização de transporte público gratuito numa noite de grande afluência contribui para escolhas mais sustentáveis e para o reforço da segurança rodoviária. O município alerta ainda que o programa da passagem de ano implicará condicionamentos significativos à circulação rodoviária, em particular no Largo do Toural e arruamentos adjacentes, com impactos na fluidez do tráfego e na capacidade de estacionamento. Nesse sentido, é feito um apelo ao civismo dos condutores, solicitando o cumprimento da proibição de estacionamento nas paragens de autocarro do Campo da Feira e da Avenida São Gonçalo, de forma a garantir o normal funcionamento do serviço. A autarquia reforça a importância da utilização do transporte coletivo como a opção mais segura e eficiente para aceder aos principais locais de celebração, sublinhando que esta iniciativa marca o início de um conjunto de medidas previstas para 2026, com o objetivo de privilegiar o transporte público e promover uma mobilidade mais sustentável em Guimarães. •

Caminheiro vimaranense com arma apontada à cabeça na Moldávia

Henrique Pereira vai passar o terceiro Natal fora de casa, numa jornada a pé pela Europa.

Na passada segunda-feira, 22 de dezembro, Henrique Pereira deu por si com uma arma apontada à cabeça a meio da noite, quando estava a pernoitar num local, perto de Chisinau, na Moldávia, que era indicado como sendo espaço público no GPS, e apareceu o dono da propriedade. O problema é que nem conseguia explicar-se porque o homem não entendia nenhuma das línguas que o aventureiro de Guimarães fala. Os vídeos nas redes sociais e as notícias dos jornais acabaram por convencer o homem e o episódio acabou com um convite para passar a noite na casa dele. São assim as aventuras de Henrique Pereira (Riicky Odissey, como também é conhecido) que saiu de Silves, Guimarães, no dia 5 de outubro de 2023, para dar a volta à Europa, e já passou por 23 países, numa peregrinação que se aproxima dos 11 mil quilómetros. Na aproximação à capital da Moldávia, Henrique Pereira encontrou um parque com bancos que lhe surgia no GPS assinalado como espaço público. Decidiu que aquele era um bom local para passar a noite, já que o aventureiro vimaranense raramente dorme debaixo de telha, a tenda é a sua casa. Como havia uma casa ali perto, decidiu ir lá avisar que ia passar ali a noite, mas ninguém abriu a porta. A meio da noite, necessidades fisiológicas fizeram-no sair e foi nessa altura que apareceu o dono da propriedade de arma em punho, aos gritos. “Durante meia hora, nem eu o entendia a ele, nem ele a mim”, conta Henrique Pereira. Valeram as publicações nas redes sociais e as notícias nos jornais para provar que não era um bandido. “A partir daí, o senhor ficou tranquilo e, depois de ver que eu não era ameaça, convidou-me para dormir na casa dele”, relata o caminheiro. Naquela noite estavam zero graus. “Disse que não podia ficar ali porque estava muito frio, deu-me um jantar de ovos fritos, café e raki [aguardente]. No dia seguinte, ofereceu-me ovos, pão e café e até queria que eu ficasse mais algum tempo a descansar”, conta. Como sinal de reconhecimento pelo acolhimento, Henrique Pereira ofereceu ao homem uma garrafa de vinho que tinha trazido da Roménia, mas não saiu de lá sem trazer outra garrafa de vinho, da Moldávia.



Noite de Natal sozinho a 8 graus negativos e com neve Henrique Pereira chegou esta terça-feira à capital da Moldávia, Chisinau, onde vai passar o Natal. É o terceiro ano que passa as Festas fora de casa. O bacalhau está fora de questão porque na Moldávia nem sequer sabe se o encontra à venda. “Na Roménia, onde estive antes, ainda vi bacalhau a vender, embora não fosse muito comum, mas o preço era um estouro”, refere. Para o dia de Natal, em Chisinau, a previsão aponta para uma temperatura a variar entre 1 e -8 graus e uma possibilidade de queda de neve de 46%. Nada que meta medo ao vimaranense que se prepara para avançar

para a Ucrânia onde, no pico do inverno, espera encontrar temperaturas de - 30 graus. “Acho que vou sobreviver, embora não tenha todo o equipamento necessário” Nos últimos tempos, com alguma ajuda da família, de fãs e seguidores, Henrique Pereira equipou-se melhor para enfrentar estas condições extremas, mas ainda não tem tudo o que seria necessário. Recorde-se que o caminheiro raramente dorme em dentro de portas e, quando o faz, é porque alguém o convida ou por estar em cidades onde não é possível montar a tenda e, nessas alturas, dorme em hotéis modestos. “Não tenho todo o equipamento que eu gostaria

de ter ou o que é recomendado, mas acho que vou sobreviver. O saco de cama recomendado para as temperaturas que vou encontrar custa entre 500 e mil euros e eu não tenho esse valor”, admite. Henrique Pereira tem sido, ao longo dos últimos 810 dias, um embaixador de nacional, empurrando o carrinho onde transporta todos os seus pertences através de: Portugal, Espanha, França, Mónaco, Itália, Vaticano, San Marino, Eslovénia, Croácia, Áustria, Eslováquia, Hungria, Sérvia, Bósnia, Montenegro, Albânia, Macedónia, Kosovo, Bulgária, Grécia, Turquia, Roménia e Moldávia. A chegada a Portugal está apontada para meados de

2028, depois de ter percorrido 28 mil quilómetros e de ter passado por 42 países, na primeira volta à Europa a pé. Ganhava o salário mínimo antes de se lançar nesta aventura, partiu com as poucas economias que tinha e com muita coragem. A coragem nunca lhe faltou, o dinheiro está quase sempre a faltar-lhe e as economias que tinha, há muito que se esgotaram. Se quiser ajudar o Henrique a completar a volta à Europa a pé, pode contribuir através de MBWay [+41767356532], PayPal [riickyodissey], Revolut [LT043250045287033010] ou transferência bancária [PT50 0045 8771 4040 6668 72959].

• Rui Dias

Prisão preventiva para seis suspeitos de furtos em lares da região

A operação decorreu em coordenação com o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto.



© GNR

A Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal de Barcelos do Comando Territorial de Braga, desencadeou no dia 15 de dezembro uma operação policial de combate à criminalidade organizada que levou ao desmantelamento de um grupo suspeito da prática de dezenas de furtos qualificados em lares de idosos, centros de dia e juntas de freguesia. Poderá estar também incluído o assalto ocorrido no Centro Paroquial de Moreira de Cónegos, em abril. A investigação, iniciada no final do verão deste ano, permitiu apurar a existência de um grupo organizado e hierarquizado que fazia deste tipo de crimes o seu principal meio de subsistência. Os furtos, em número ainda não totalmente quantificado, ocorreram em vários distritos do norte e centro do país, com maior incidência em Braga,

Viana do Castelo, Bragança, Guarda, Viseu, Vila Real, Porto e Aveiro. Os prejuízos causados poderão ascender a cerca de meio milhão de euros. Segundo a GNR, o modus operandi do grupo passava pelo arrombamento de portas das instalações, com o objetivo de furtar dinheiro em numerário e objetos em ouro. Sempre que existiam cofres, estes eram removidos do local e posteriormente arrombados noutros pontos. No âmbito da operação foram cumpridos 17 mandados de busca (nove domiciliárias, duas em estabelecimentos comerciais e seis em viaturas) nos concelhos de Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Varzim e Valença. A ação culminou na detenção de seis homens e uma mulher, com idades entre os 22 e os 55 anos. Foram ainda constituídos argui-

dos um homem e uma mulher, de 55 e 49 anos. Os detidos apresentam um extenso historial criminal por ilícitos da mesma natureza, tendo alguns deles saído de estabelecimentos prisionais durante o ano de 2025. Durante a operação, as autoridades apreenderam duas viaturas, mais de uma centena de peças em ouro, 35.800 euros em numerário, nove telemóveis, várias ferramentas utilizadas em arrombamentos, 460 doses de MDMA, 120 doses de haxixe, material de acondicionamento de estupefacientes, uma balança e dois relógios. Após serem presentes ao Tribunal Judicial do Porto, foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva a seis dos detidos. A mulher detida foi determinada a obrigação de apresentações semanais no posto policial da área de residência. •

PSP reforça policiamento durante as festividades de Natal e Ano Novo

© Curtir Ciência



A Polícia de Segurança Pública colocou em marcha a operação “Polícia Sempre Presente – Festas em Segurança 2025-2026”, uma iniciativa que visa reforçar a segurança pública durante o período natalício e a transição para o novo ano. A operação decorre entre 18 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026, abrangendo todo o território nacional, e prevê um aumento significativo da presença policial na via pública. O objetivo passa por reforçar a prevenção da criminalidade, promover o policiamento de proximidade e aumentar o sentimento de segurança junto da população. O dispositivo assenta em cinco eixos fundamentais: proximidade e visibilidade policial, segurança da aviação civil e controlo das fronteiras aéreas, segurança rodoviária, vigilância em zonas de diversão noturna e controlo da posse e utilização de artigos pirotécnicos. Durante este período, a PSP dará especial atenção às áreas com maior concentração de pessoas, como centros históricos e comerciais, zonas turísticas, aeroportos, interfaces de transportes públicos e locais associados ao lazer noturno. Até ao dia 19 de dezembro decorre ainda a operação “Montra Segura”, focada no reforço do

policiamento nas zonas de comércio tradicional, com o objetivo de proteger comerciantes, consumidores e residentes. No âmbito da segurança rodoviária, estão previstas ações de fiscalização e de prevenção, com incidência no excesso de velocidade, condução sob o efeito do álcool ou de substâncias psicotrópicas, utilização do telemóvel ao volante e incumprimento do uso do cinto de segurança e dos sistemas de retenção para crianças. A PSP alerta ainda para a importância de cuidados adicionais durante as ausências do domicílio, recomendando que portas e janelas sejam devidamente trancadas e que as deslocações prolongadas não sejam divulgadas publicamente, nomeadamente através das redes sociais. Na semana que antecede o Natal, a atenção das autoridades incidirá também no controlo das fronteiras aéreas, na segurança privada em grandes centros urbanos e nos principais eixos rodoviários, acompanhando as deslocações típicas da quadra festiva. Após o Natal, serão divulgados dados preliminares da operação e recomendações específicas relacionadas com o uso de pirotecnia nos eventos de passagem de ano. •

Autarquia assinala quadra natalícia junto de utentes do Centro de Acolhimento

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, participou esta sexta-feira no almoço de Natal promovido no Centro de Acolhimento e Emergência Social, uma iniciativa que juntou os 17 utentes atualmente acolhidos, a equipa técnica e os voluntários que asseguram o funcionamento diário desta resposta social no concelho.



O momento contou também com a presença do vice-presidente do Município, Eduardo Leite, do presidente da direção da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Guimarães, Manuel Barbosa, entidade responsável pela gestão do equipamento, e do pároco Valentim Oliveira Gonçalves, num ambiente marcado pela partilha, proximidade e espírito solidário próprio da quadra natalícia.

Durante a iniciativa, Ricardo Araújo deixou palavras de reconhecimento a todos os profissionais, voluntários e parceiros envolvidos, destacando o papel fundamental que desempenham no apoio às pessoas em situação de maior fragilidade. O autarca sublinhou que o Natal representa valores como solidariedade, esperança e proximidade, princípios que, afirmou, fazem parte da identi-

dade vimaranense.

O presidente da Câmara reforçou ainda que ninguém deve sentir-se esquecido ou invisível, salientando a importância desta estrutura para assegurar dignidade, proteção e acompanhamento a quem mais precisa. Garantiu, por isso, a continuidade do compromisso do Município em trabalhar em articulação com as entidades parceiras, procurando não só manter como também reforçar e melhorar as respostas existentes.

Criado em março de 2020, no contexto da pandemia, o Centro de Acolhimento e Emergência Social integra a Rede de Apoio Social de Emergência e tem como missão dar resposta imediata a pessoas em situação de sem-abrigo ou sem suporte familiar. O equipamento funciona atualmente nas instalações da EB1 da Chã de Bouça, na

freguesia de Atães, acolhendo 17 cidadãos e garantindo acompanhamento permanente por uma equipa multidisciplinar.

O espaço assegura condições adequadas de alojamento, alimentação e higiene, incluindo quatro refeições diárias, fornecimento de têxteis e produtos essenciais. A gestão é da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Guimarães, sendo o funcionamento totalmente suportado pelo Município, que atribui um subsídio anual para garantir os recursos humanos e materiais necessários.

Perante a previsão de temperaturas muito baixas nos próximos dias, a autarquia apela à colaboração da população, incentivando à sinalização de pessoas em situação de sem-abrigo, de forma a permitir uma intervenção atempada e eficaz. •

Inscrições abertas para as Olimpíadas da Engenharia 2026 na UMinho

©UMinho



O IEEE UMinho Student Branch anunciou a abertura das inscrições para uma nova edição das Olimpíadas da Engenharia, competição dirigida aos estudantes da Escola de Engenharia da Universidade do Minho. As candidaturas decorrem até 23 de janeiro de 2026.

A edição de 2026 realiza-se nos dias 3 e 4 de fevereiro e propõe um desafio de 24 horas consecutivas, durante as quais os participantes, organizados em equipas, terão de desenvolver soluções para problemas de caráter multidisciplinar. Cada equipa poderá optar por um de três desafios definidos pela organização.

Os projetos apresentados serão avaliados por um júri constituído

por docentes da Escola de Engenharia, responsável pela apreciação técnica e científica das soluções desenvolvidas.

Na edição anterior, os desafios incluíram a construção de um sistema de filtração de água artificialmente contaminada, o desenvolvimento de um braço robótico com componente hidráulica e a criação de um avião de pequena dimensão com motor.

As Olimpíadas da Engenharia pretendem promover a aplicação prática de conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, bem como o trabalho em equipa e a resolução de problemas em contexto real.

As inscrições devem ser efetuadas até 23 de janeiro. •

Monumentos de Guimarães encerrados nos dias 24 e 31 de dezembro

Devido à época festiva que atravessamos.

O Castelo de Guimarães, a Igreja de São Miguel do Castelo e o Paço dos Duques de Bragança estarão encerrados ao público nos dias 24 e 31 de dezembro, devido à tolerância de ponto concedida aos trabalhadores da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

Como habitualmente, os três

monumentos também não abrirão nos dias 25 de dezembro e 1 de janeiro de 2026, por ocasião das festividades de Natal e Ano Novo.

Nos restantes dias, os espaços mantêm o horário normal de funcionamento, estando abertos entre as 10h00 e as 18h00, com última entrada permitida até às 17h30. •



Agora a triagem
é no SNS 24

Antes de ir
à urgência
ligue sempre



808 24 24 24

SABIA QUE...?

NOS CENTROS DE SAÚDE (SAC):

Cabeceiras de Basto
Celorico de Basto
Fafe
Guimarães
Mondim de Basto
Vizela

TEMOS DISPONÍVEIS PARA SI:

Raio - X, Eletrocardiograma e Análises Urgentes



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ALTO AVE

Guimarães reforça formação das equipas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

No dia 18 de dezembro, a Ação Social Integrada do Município de Guimarães realizou uma nova sessão de formação destinada às sete equipas que compõem o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado [SAASI], responsáveis pela intervenção social em todo o concelho.



Dinamizada pela Associação de Psicologia da Universidade do Minho, esta iniciativa reflete o compromisso do município com a qualificação contínua dos profissionais que atuam neste serviço de proximidade. Inserida na estratégia municipal de valorização das competências técnicas e humanas dos técnicos

dos SAASI, a ação teve como principais objetivos sensibilizar os participantes para a identificação dos fatores de risco psicossocial no contexto laboral e desenvolver competências para a prevenção do stress, burnout, ansiedade e outras questões relacionadas com o bem-estar psicossocial.

A formação incluiu ainda a partilha de estratégias de autocuidado e gestão emocional, visando a promoção da qualidade de vida no trabalho e o fortalecimento de ambientes laborais saudáveis, pautados pelo apoio mútuo, cooperação entre equipas e pela eficácia na resposta social prestada à comunidade vimaranense.

Presidente da Câmara de Guimarães recebe Luz da Paz de Belém 2025

© CMG



Ricardo Araújo, recebeu a Luz da Paz de Belém 2025, numa cerimónia simbólica promovida pelo núcleo vimaranense do Corpo Nacional de Escutas [CNE]. "O momento visa incentivar a bondade, fortalecer os laços comunitários e levar a paz a todos os que acolhem esta chama especial", diz a autarquia.

A Luz da Paz de Belém é uma chama acesa anualmente na Gruta da Natividade, em Belém, e distribuída pelos escuteiros como símbolo de paz, esperança, união e amor. A iniciativa procura iluminar corações e comunidades durante o Natal e promover ações pela paz em todo o mundo.

Esta tradição teve origem na Áustria, onde, com o apoio de uma companhia aérea, escuteiros viajam à Gruta de Belém para acender uma candeia que é depois partilhada numa cerimónia naquele país, envolvendo delegações de escuteiros de vários países. De seguida, a chama segue para Portugal, passando pela região de Guimarães através do Núcleo do CNE local.

A cerimónia regional de partilha da Luz da Paz decorreu na Póvoa de Lanhoso, num momento de grande simbolismo e comunhão. O Arcebispo Primaz de Braga entregou a Luz à escuteira Laura, do Agrupamento 666 das Caldas das Taipas, do Núcleo de Guimarães, e ao chefe Vítor Machado, em representação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, reforçando a mensagem de paz, esperança e união.

Na receção da Luz da Paz, Ricardo Araújo destacou o significado do gesto: "A Luz da Paz de Belém recorda-nos que a paz constrói-se todos os dias, com gestos simples, proximidade e compromisso com o outro. Que esta chama inspire Guimarães a continuar a ser uma comunidade solidária, unida e atenta aos desafios do presente e do futuro."

A Luz da Paz de Belém foi depois partilhada no Centro Pastoral das Taipas com todos os escuteiros e comunidades do Arciprestado de Guimarães e Vizela.

Chuva dá tréguas no Natal, mas frio intensifica-se nos próximos dias

Segundo as previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), não está prevista precipitação nos dias 24 e 25 de dezembro. Apesar

da pausa na chuva, o frio vai intensificar-se em todo o país. As temperaturas mínimas deverão descer de forma generalizada, podendo atingir os zero graus no

distrito de Braga. Bragança deve registar três graus negativos. A melhoria do estado do tempo será, no entanto, de curta duração. A partir de 26 de dezembro,

a probabilidade de precipitação volta a aumentar, com a previsão de um fim de semana bastante chuvoso em várias regiões do continente.

Ainda assim, as indicações apontam para uma nova trégua na Passagem de Ano, que, à semelhança do Natal, deverá decorrer sem chuva.

Alexandra Malheiro toma posse como nova presidente do IPCA

Alexandra Malheiro tomou posse na passada sexta-feira, 19 de dezembro, como nova presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), para o mandato 2025-2029. A cerimónia revestiu-se de um significado particularmente simbólico, ao decorrer no dia em que a instituição celebrou o seu 31.º aniversário, assinalando simultaneamente o encerramento de um ciclo e o início de uma nova etapa na vida do Politécnico.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Professora coordenadora do IPCA e diretora da Escola Superior de Hotelaria e Turismo desde 2017, Alexandra Malheiro sucede à vimaranense Maria José Fernandes, que liderou a instituição durante oito anos. Com 27 anos de ligação ao IPCA, a nova presidente é doutorada em Marketing e Estratégia, tem formação de base em Gestão de Empresas e um percurso académico e científico, com produção relevante nas áreas do marketing e do turismo, bem como experiência em cargos de gestão académica. A sessão solene ficou marcada por dois discursos centrais: o discurso de despedida de Maria José Fernandes, profundamente emotivo e marcado pela reflexão sobre o percurso da instituição, e o discurso de tomada de posse de Alexandra Malheiro, que traçou as linhas

estratégicas e os princípios orientadores do novo mandato.

Um aniversário com história, identidade e pessoas

Na sua intervenção, Maria José Fernandes começou por sublinhar o simbolismo do momento, lembrando que “celebramos hoje mais um aniversário do IPCA: 31 anos de história, de crescimento e de afirmação”. Reconhecendo que três décadas podem parecer pouco tempo na vida de uma instituição, destacou que são, na verdade, “uma vida inteira feita de pessoas, de escolhas, de desafios e de coragem”. A presidente cessante enfatizou o caráter plural, democrático e inclusivo do IPCA, descrevendo-o como uma instituição

“feita com todos e para todos”, que soube crescer de forma responsável, sustentada e sempre ao serviço das pessoas. Ao longo do seu discurso, recordou o papel determinante da comunidade académica, estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e de gestão, bem como das empresas, instituições, autarquias locais e parceiros nacionais e internacionais, com particular referência à aliança europeia RUN-EU. Maria José Fernandes destacou ainda as profundas transformações enfrentadas ao longo das últimas décadas e a capacidade do IPCA para responder com “coragem, ousadia e arrojo”, sem perder de vista a missão de servir a região e o país. Passados 31 anos, afirmou existir um sentimento comum de orgulho na instituição construída e no caminho percorrido,

lembrando todos quantos contribuíram para afirmar um projeto que nasceu mais tarde do que outras instituições de ensino superior, mas que conquistou o seu lugar. Num momento de reconhecimento, evocou os anteriores presidentes do IPCA, os professores Lopes Nunes, Norberto Cunha e João Carvalho, sublinhando o legado essencial deixado por cada um. Foi precisamente ao professor João Carvalho que Maria José Fernandes regressou no final do seu discurso, recordando-o com emoção e reconhecendo a sua liderança visionária, que marcou profundamente a identidade da instituição. No seu último ato oficial como presidente do IPCA, Maria José Fernandes optou por não apresentar um balanço formal dos oito anos de mandato, pre-

ferindo refletir sobre o impacto humano e social da instituição. Confessou que os momentos que mais a marcaram aconteceram fora do campus, quando, em contextos inesperados, alguém se aproximava para dizer: “Estudei no IPCA”. Para a presidente cessante, esses testemunhos representam a prova mais clara de que o IPCA cumpre a sua missão, ao permitir que muitos jovens e adultos tenham acesso ao ensino superior, aos sonhos e a uma vida melhor. “É nesses momentos que sinto, de forma profunda e serena, que o IPCA cumpre a sua missão”, afirmou. Maria José Fernandes recordou ainda a visão política que esteve na origem da criação do IPCA, destacando o papel decisivo de Fernando Reis, então presidente da Câmara Municipal de Barcelos, cuja decisão “corajosa



e visionária” transformou a própria região.

Tendo ingressado no IPCA há cerca de 28 anos, a presidente cessante descreveu a instituição como o espaço onde iniciou a sua carreira académica e onde se fez professora. Liderar o IPCA, assumiu, foi “uma honra, um privilégio e uma enorme aprendizagem”, exercida com um profundo sentimento de pertença, responsabilidade e compromisso.

Um reconhecimento particular foi dirigido à sua equipa mais próxima, cuja “lealdade, compromisso e trabalho incansável” considerou determinantes ao longo dos oito anos de mandato. A família e os amigos foram igualmente lembrados pelo apoio constante e pela compreensão das ausências e exigências inerentes ao exercício da presidência.

Encerrando o ciclo, Maria José Fernandes desejou sucesso à nova presidente, Alexandra Malheiro, expressando admiração pessoal e profissional, confiança na sua liderança e sublinhando o lema escolhido para o novo mandato: “Identidade e Compromisso”.

Um novo ciclo com continuidade e ambição

Na sua tomada de posse, Alexandra Malheiro assumiu a presidência do IPCA com “grande motivação, profundo sentido de responsabilidade, espírito de missão e compromisso com o bem comum”. Sublinhando o significado pessoal e coletivo do momento, afirmou tratar-se do início de um novo ciclo que se quer de continuidade, mas também de renovação, escuta, ação, ambição e humanismo. As primeiras palavras foram de agradecimento ao IPCA, instituição que serve há 27 anos, e à presidente cessante, Maria José Fernandes, cuja liderança considerou determinante para o posicionamento do IPCA como instituição de referência a nível nacional e internacional. Alexandra Malheiro destacou a visão estratégica, a coragem, a proximidade e o compromisso com a inclusão e o território que marcaram o legado da sua antecessora.

Num registo pessoal, dirigiu-se também à colega e amiga Maria



José Fernandes, recordando um percurso comum desde o início da sua ligação ao IPCA e sublinhando os laços humanos que se constroem a instituição. A nova presidente agradeceu ainda a confiança do Conselho Geral, assumindo o compromisso de liderar o IPCA com “humildade, dedicação e espírito de missão”, bem como à equipa que a acompanha neste novo mandato, destacando a sua diversidade, coesão e alinhamento com os valores da instituição.

O lema “Identidade e Compromisso” foi apresentado como a síntese da visão de Alexandra Malheiro para o IPCA: uma instituição que “honra a sua história e singularidade, mas que se projeta com determinação no futuro”. No seu discurso, identificou os principais desafios que o ensino superior enfrenta, desde o declínio demográfico à transição digital, passando pelas alterações legislativas em curso, como a revisão do RJIES e o novo modelo de financiamento.

Alexandra Malheiro sublinhou que o IPCA se encontra numa fase determinante da sua

trajetória, com a consolidação como universidade politécnica a representar uma oportunidade estratégica para reforçar a missão pública da instituição, a promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da inovação e da excelência.

A nova presidente apresentou ainda os seis eixos estratégicos do plano de ação para os próximos quatro anos, centrados nas pessoas, na governação responsável, no ensino, na investigação e inovação, na cooperação e internacionalização e na cultura e interação com a sociedade, reforçando que o sucesso deste plano depende do envolvimento e compromisso de toda a comunidade académica.

Uma instituição consolidada e projetada no futuro

No encerramento da cerimónia, Alexandra Malheiro destacou os números e a dimensão atual do IPCA: seis escolas, quase oito mil estudantes, uma oferta formativa diversificada, centros

de investigação acreditados, um campus consolidado em Barcelos, um novo campus em Guimarães, com a Escola de Hotelaria e Turismo e a Escola de Desporto junto à Quinta do Costeado, e uma rede de polos que cobre toda a região do Cávado e do Ave.

Assumindo a presidência num dia de celebração, deixou uma mensagem de união e confiança, apelando ao sentido de comunidade e à participação ativa de todos na construção do futuro do IPCA. “Cabe-nos agora consolidar o que somos e projetar o que queremos ser”, afirmou, desejando que os próximos anos continuem a afirmar o IPCA como uma instituição de excelência, humana, inovadora e transformadora.

A cerimónia terminou num ambiente de celebração, com a atuação das Tunas do IPCA, simbolizando não apenas a passagem de testemunho na liderança da Instituição de Ensino mas também a continuidade de um projeto coletivo que, ao longo de 31 anos, se afirmou como um motor de desenvolvimento, conhecimento e transformação social na região e no país.. •



A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



+G
MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

N152 MENSAL - DEZEMBRO 2025
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

**"ESTAMOS A MELHORAR
O PAÍS E VAMOS TRANSFORMAR
GUIMARÃES"**

Rui Armindo Freitas
Presidente da Assembleia Municipal
Secretário de Estado Adjunto da Presidência e Imigração

NICOLINAS GUIMARÃES VOLTOU A SENTIR O PULSAR DAS FESTAS DOS ESTUDANTES
VITÓRIA SPORT CLUBE LIVRO DE VASCO RODRIGUES E RAÚL ROCHA RETRATA O PRIMEIRO SÉCULO
CAPITAL VERDE EUROPEIA GUIMARÃES APRESENTA PROGRAMA PARA 2026

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Operação da GNR desmantelou grupo criminoso responsável por furtos em lares e instituições públicas

O concelho de Guimarães esteve entre os locais alvo de uma operação da Guarda Nacional Republicana (GNR) que permitiu desmantelar um grupo criminoso organizado responsável por dezenas de furtos qualificados em lares de idosos, centros de dia e instituições públicas no Norte e Centro do país.

A operação foi desencadeada no passado dia 15 de dezembro pelo Comando Territorial de Braga, através do Núcleo de Investigação Criminal de Barcelos, em articulação com o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto, no âmbito de uma investigação iniciada no final do verão deste ano. No total, foram cumpridos 17 mandados de busca, incluindo buscas domiciliárias, a estabelecimentos comerciais e a viaturas, em vários concelhos do Norte do país, entre os quais Guimarães, a par de Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Varzim e Valença. A ação resultou na detenção de seis homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 22 e os 55 anos, tendo ainda sido constituídos arguidos dois outros suspeitos. Segundo a GNR, o grupo atuava de forma organizada e hierar-

quizada, fazendo deste tipo de criminalidade o seu principal meio de subsistência. Os furtos ocorreram maioritariamente em lares de idosos, centros de dia e juntas de freguesia, causando prejuízos que poderão ascender a cerca de meio milhão de euros, em vários distritos, incluindo Braga, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Guarda, Bragança e Aveiro.

O modus operandi passava pelo arrombamento das instalações, com o objetivo de furtar dinheiro e peças em ouro. Sempre que eram encontrados cofres, estes eram removidos e abertos posteriormente noutros locais. Durante a operação, as autoridades apreenderam duas viaturas, mais de uma centena de peças em ouro, 35.800 euros em numerário, nove telemóveis, ferramentas utilizadas para arrombamento, estupefacientes,

material de acondicionamento de droga, uma balança e dois relógios.

Os detidos, que apresentam um extenso historial criminal, foram presentes ao Tribunal Judicial do Porto. Seis deles ficaram sujeitos à medida de coação de prisão preventiva, enquanto à mulher detida foi determinada a obrigação de apresentações semanais no posto policial da sua área de residência.

A operação mobilizou mais de uma centena de militares da GNR, com o apoio de várias valências da força, incluindo o Destacamento de Intervenção de Braga, os Comandos Territoriais de Viana do Castelo e do Porto, o Grupo de Intervenção de Ordem Pública da Unidade de Intervenção, bem como a Polícia de Segurança Pública (PSP). •



© DR

PUB

Desejamos a todos um

NATAL

feliz

e boas festas!

Arcol
Cash & Carry

Excesso de velocidade lidera infrações no início da operação da GNR

A Guarda Nacional Republicana (GNR) fiscalizou 2.347 condutores no dia 18 de dezembro, no âmbito da Operação “Natal e Ano Novo 2025/2026”, uma ação nacional destinada a reforçar a segurança rodoviária durante o período festivo.

Do total de condutores fiscalizados, 31 conduziam sob o efeito do álcool, tendo 19 sido detidos por apresentarem uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 1,2 g/l. Foram ainda detidas 11 pessoas por condução sem habilitação legal.

De acordo com os dados provisórios divulgados pela GNR, foram registadas 578 contraordenações rodoviárias, com destaque para 200 infrações por excesso de velocidade. A fiscalização detetou ainda 12 situações de excesso de álcool, 11 infrações relacionadas com a falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistemas de retenção para crianças, outras 11 por uso indevido do telemóvel durante a condução, 60 por ausência de inspeção periódica obrigatória e 16 por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório.

No mesmo período, a sinistralidade rodoviária registou 177

acidentes, dos quais resultaram uma vítima mortal, três feridos graves e 42 feridos leves. O acidente mortal ocorreu pelas 13h52, na Estrada Nacional 9, em Runa, no concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa, envolvendo um motociclo e um veículo ligeiro. A vítima mortal foi um homem de 34 anos.

A GNR sublinha que, ao longo de toda a operação, continuará a priorizar a fiscalização de infrações como a condução sob a influência do álcool e de substâncias psicotrópicas, o excesso de velocidade, o uso indevido do telemóvel, a correta utilização do cinto de segurança e dos sistemas de retenção para crianças, bem como a falta de inspeção periódica e de seguro obrigatório. Estarão igualmente sob especial atenção as manobras perigosas, nomeadamente ultrapassagens, mudanças de direção e cedências de passagem mal executadas. •



© PSP

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Boas Festas

Estamos a chegar a uma das épocas mais importantes do ano.

É um período que nos lembra a paz, cada vez mais necessária num mundo em que a desavença e a brutalidade dos ditadores arrasa projetos de vida de milhões de cidadãos.

É a altura de esquecer antagonismos, muitos deles de origem mesquinha, desdém, desprezo, inveja. É chegado o momento de usufruir dos prazeres da mesa com a família, com os que nos são mais próximos e nos sentimos bem.

O tempo é sempre curto para estarmos com os outros no ciclo da vida de forma descontraída, aberta, prontos para dar e receber.

Nesta ação de partilhar, os temperos desta época são os seus aromas, a fraternidade e o amor, com cheiros a canela e caramelo, o prazer para os sentidos e para a alma. A minha sugestão, espero que gostem.

Risoto de Carabineiros e Gambas

1 embalagem de arroz arbório para risoto, 16 carabineiros, 16 gambas, 1 alho francês, 1 talo de aipo, 1 folha de louro, 2+2 dentes de alho, folhinhas de salsa, tomilho, coentros, 3 chalotas, 1 cenoura, 1 colher de sobremesa de colorau, 1 colher de sopa de sal, uma colher de chá de piri-piri, 1,5 dl vinho branco seco, 1 embalagem pequena de queijo

parmesão, 1 colher de sopa de manteiga, 4 colheres de sopa de azeite.

Numa panela ao lume com azeite, alourar a cebola e dois alhos laminados durante 5 minutos.

Adicionar o alho francês lavado, escorrido e a cenoura descascada, ambos cortados em rodela. Depois de “suarem” durante 5 minutos, acrescentar água até cobrir, deixar ferver mais 30 minutos. Temperar de sal e piri-piri. Aproveitar a cozedura, dispor as gambas temperadas de sal, piri-piri, salsa, tomilho e colorau, em recipiente perfurado, tapado, na parte superior da panela para cozerem ao vapor. Retirar as gambas, descascar e adicionar ao caldo, já desligado.

À parte, num tacho com azeite, alourar as chalotas picadas e dois alhos picados. Mexer para não queimarem. Refrescar com vinho branco seco, deixar ferver durante alguns minutos até o vinho evaporar. Colocar as porções de arroz em conformidade com o número de pessoas e confeccionar em lume brando até absorver toda a sua gordura. Adicionar água da cozedura à medida que se processa esta operação, mexendo sempre.

A água vai evaporando e vai-se acrescentando água do caldo sempre que necessário. Entretanto, levar ao lume a grelhar os carabineiros temperados com sal. Retirar as cascas e reservar. Adicionar ao arroz, os coentros, as gambas e retificar o sal e piri-piri te.



Na fase final e fora do lume incorporar o queijo parmesão e a manteiga. Envolver delicadamente todos ingredientes, por forma a ficar cremoso, consistente e homogêneo.

Num prato e com a ajuda de uma colher de serviço colocar o risoto de forma a ficar com efeito de pirâmide. Dispor os carabineiros e as gambas . Polvilhar com pimenta do moinho, decorar com folhinhas de salsa ou coentros.

Votos de Boas Festas
Bom apetite!

Um abraço
gastronómico

© Direitos Reservados



SÃO TORCATO

Marta Isabel Oliveira da Costa Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

24-dez-2025 (quarta-feira), às 16h00, na Basílica de São Torcato.



FERMENTÕES

Joaquim de Matos Ribeiro

Eucaristia do 7.º Dia

24-dez-2025 (quarta-feira), às 17h00, na Igreja de Fermentões.



MESÃO FRIO

Zulmira Mendes Teixeira

Eucaristia do 3.º Ano

25-dez-2025 (quinta-feira), às 10h00, na Igreja de São Domingos.



CANDOSO (SANTIAGO)

Emília José da Silva Ribeiro da Cunha

Eucaristia do 30.º Dia

27-dez-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



MESÃO FRIO

Jaime José Freitas Castro

Eucaristia do 30.º Dia

13-dez-2025 (sábado), às 17h00, na Igreja de São Sebastião.



CREIXOMIL

Manuel da Conceição Pimenta Rodrigues

Eucaristia do 7.º Dia

27-dez-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de Creixomil.



CALDAS DAS TAIPAS

Maria Rosa Antunes de Oliveira

Eucaristia do 30.º Dia

27-dez-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja Matriz de Caldelas.



NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGAMOS POR S

Obituário...



AZURÉM

Emília Rosa das Dores Ribeiro

Eucaristia do 30.º Dia

27-dez-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.



ponte

António de Oliveira

Eucaristia do 7.º Dia

27-dez-2025 (sábado), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.



RONFE

Joaquim de Azevedo Oliveira

Eucaristias do 1.º Ano

28-dez (domingo), às 9h30, na Igreja de St.ª Maria de Airão, e às 11h00, na Igreja de Vermil.



SÃO TORCATO

José Rodrigues

Eucaristia do 30.º Dia

28-dez-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



FERMENTÕES

António Leite Soares

Eucaristia do 30.º Dia

28-dez-2025 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Dâmaso.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



CLIQUE AQUI

Erros defensivos penalizam Vitória na derrota frente ao Sporting

O Sporting venceu a partida por 1-4.



Derrota pesada do Vitória SC na noite desta quarta-feira, no Estádio D. Afonso Henriques, frente ao Sporting. O Sporting entrou mais forte na partida e, após um período inicial de maior pressão, chegou ao primeiro golo, por Trincão, numa fase em que o Vitória já tinha conseguido equilibrar o jogo. Apesar disso, os leões mantiveram uma postura ofensiva e ampliaram a vantagem ainda na primeira parte, na sequência de um cruzamento de

Ricardo Mangas, finalizado por Ioannidis. Os conquistadores nunca deixaram de procurar uma resposta e criaram algumas situações de relativo perigo junto da baliza defendida por Rui Silva, embora sem a eficácia desejada. A segunda parte começou da melhor forma para o Vitória, que reduziu a desvantagem logo nos minutos iniciais. Telmo Arcanjo arriscou o remate de pé esquerdo e Rui Silva não ficou isento de

culpas, deixando escapar a bola para o fundo das redes, num erro claro do guarda-redes leonino. No entanto, a reação vitoriana durou pouco. Castillo acabou por comprometer, ao introduzir a bola na própria baliza, oferecendo o terceiro golo ao Sporting e retirando ímpeto à equipa da casa. Já perto do final, aos 79 , Maxi Araújo fixou o resultado em 1-4, confirmando o triunfo expressivo dos leões em Guimarães. •

António Machado convocado para a Seleção Nacional A de andebol



António Machado, pivot de 21 anos do Vitória, é o primeiro atleta da secção de andebol do clube a ser convocado para o principal escalão da Seleção Nacional. O jovem jogador, que reforçou os conquistadores na presente temporada, já contabiliza 49 golos em 16 jogos. Com experiência nos escalões de formação, onde acumulou quase 100 jogos e 197 golos, António Machado soma agora a sua primeira internacionalização pela Seleção

Nacional A. O atleta estará à disposição do selecionador nacional entre 28 de dezembro e 12 de janeiro para o último estágio preparatório antes do EHF Euro 2026. Além do estágio, António Machado vai participar no Torneio Internacional de Espanha, marcando um momento decisivo na sua carreira ao juntar-se ao grupo que irá preparar a competição europeia, com início previsto para meados de janeiro de 2026. •

Sub-19 femininas recebem Cartão Branco pela atitude de fair play

A equipa feminina Sub-19 do Vitória foi distinguida com o Cartão Branco, um reconhecimento da Federação Portuguesa de Futebol pelo gesto de fair play demonstrado numa partida a 8 de novembro de 2025. Na receção ao Tabuadelo, uma jogadora adversária lesionou-se quando a equipa visitante já tinha esgotado as substituições, ficando reduzida a dez atletas. Em sinal de solidariedade, as conquistadoras retiraram também uma jogadora do campo, igualando o número de jogadores em campo.

Este ato de desportivismo foi reconhecido pela equipa de arbitragem, que após o final do jogo exibiu o Cartão Branco à equipa do Vitória. No passado sábado, dia 20 de dezembro, a Associação de Futebol de Braga, representada por Amadeu Portilha, fez a entrega oficial do prémio às Sub-19 vitorianas na Academia do Vitória. A cerimónia decorreu no Campo 6, antes do jogo entre Vitória e Averomar, e contou com a presença de Silvério Alves, vice-presidente do Vitória e administrador da SAD. •



Vitória SC afastado da Taça de Portugal após desaire frente ao AFS

O Vitória Sport Clube foi eliminado da Taça de Portugal ao perder por 1-0 diante do AFS, formação de Vila das Aves, num resultado inesperado em Guimarães que ditou o afastamento dos conquistadores da prova rainha.



A equipa vitoriana entrou forte e dominadora, encostando o AFS à sua área durante os primeiros 20 minutos. Logo aos 12', Oumar Camara aproveitou uma perda de bola avense e rematou dentro da área, mas Simão respondeu com uma boa defesa. Pouco depois, aos 15', Miguel Maga isolou-se pela direita e tentou assistir Nélson Oliveira, mas Spencer apareceu de carrinho a cortar um golo que parecia certo. Aos 20', Rodrigo Abascal concluiu uma sequência de quatro remates consecutivos do Vitória dentro da área, todos travados pelo verdadeiro “muro” defensivo

montado pelo AFS. Contra a corrente do jogo, o AFS chegou ao golo aos 41 minutos. Simão bateu longo um pontapé de baliza, Jordi Escobar desviou de cabeça e, após um erro grave de Lebedenko ao aliviar para trás, Babatunde Akinsola apareceu isolado frente a Charles e não desperdiçou, inaugurando o marcador e apontando o seu primeiro golo na presente edição da Taça de Portugal. O Vitória tentou reagir ainda antes do intervalo, com Samu Silva a rematar contra um adversário aos 44', mas foi já na segunda parte que teve a grande oportunidade para mudar o

rumo do encontro. Aos 57 minutos, Oumar Camara falhou uma grande penalidade, com Simão a voltar a brilhar. Na recarga, Camara ainda colocou a bola no fundo da baliza, mas o lance foi invalidado por toque com o braço. Apesar da insistência vitoriana, com novas ocasiões desperdiçadas e sucessivos remates bloqueados, o AFS segurou a vantagem mínima até ao apito final. Um resultado surpreendente em Guimarães, que dita a eliminação precoce do Vitória SC e a festa da equipa de Vila das Aves, que segue em frente na prova rainha. •

Ana Miguel: “Tenho sempre vontade de vencer”

Ana Miguel, avançada natural de Urgeses, cumpre a quinta temporada ao serviço do Vitória Sport Clube e é uma das capitãs da equipa feminina de Sub-15. Com apenas 13 anos, a jovem atleta continua a afirmar-se como uma das referências do escalão, somando já cinco jogos realizados, repartidos pelas duas equipas, e dois golos apontados na presente temporada. Conhecida pelo sorriso constante e pelas características de atleta “carinhosa” e “responsável”, Ana Miguel foi a escolhida para a antevisão do encontro das Conquistadoras frente ao GR Aldão, a contar para o campeonato distrital masculino. A partida está agendada para este sábado, 20 de dezembro, às 17h30, no Campo 6 da Academia

do Vitória Sport Clube. Em balanço ao arranque da época, a capitã vitoriana considera que o percurso tem sido positivo. “A época está a correr bem e, a cada semana, temos trabalhado para sermos melhores”, afirmou. A avançada reconhece ainda as dificuldades acrescidas de competir frente a equipas masculinas. “É mais difícil jogar contra rapazes, principalmente a nível físico. Contra raparigas é um nível mais fácil, mas temos-nos debatido bem contra qualquer adversário”, sublinhou. Confiante no crescimento coletivo, Ana Miguel acredita na evolução da equipa ao longo da temporada. “Espero que esta equipa evolua e que cada jogadora cumpra os seus objetivos”, concluiu. •



Luís Pinto: “É futebol e não há muita explicação”



Após o desaire sofrido diante do AFS, Luís Pinto fez uma leitura abrangente do encontro, centrando a análise no rendimento da equipa, na forma como o jogo foi conduzido e nas opções tomadas durante a partida, assumindo o futebol como a explicação maior para o resultado final. “Acontecem estes jogos de vez em quando e isto, infelizmente, por muito que nos custe, é futebol. Não há muita explicação para o que se passou aqui”, afirmou. O treinador do Vitória SC considerou que a equipa entrou bem no desafio e manteve um desempenho positivo ao longo das duas partes, criando várias situações para marcar. “Consequimos ter oportunidades para fazer golo e não o fizemos”, sublinhou, reconhecendo que a falta de eficácia acabou por ter peso decisivo no desfecho. Um dos aspetos destacados foi a quebra de lucidez nos momentos finais. Com o avançar do tempo, a equipa perdeu clareza nas decisões e deixou de conseguir sustentar a criação ofensiva, sobretudo quando seria essencial manter critério para continuar a chegar à baliza adversária. Luís Pinto abordou ainda a forma como o encontro foi interrompido em diversas ocasiões, esclarecendo que não se tratou de uma crítica direta ao adversário. O recurso a estratégias que quebram o ritmo foi encarado como legítimo, considerando-o “uma arma como outra qualquer”, acrescentando que não critica o AFS por a utilizar. Ainda assim, deixou reparos à condução do jogo, apontando

“a forma como o jogo é gerido e o tempo que se perde”. Nesse contexto, o técnico explicou que cabia à sua equipa manter o controlo emocional. A responsabilidade passava por “não nos exaltarmos, porque o antijogo servia para isso mesmo”, defendendo que o foco deveria estar em “tornar-nos mais capazes de não sermos influenciados por esses momentos do jogo e termos o discernimento”. Questionado sobre as substituições, Luís Pinto explicou que as alterações tiveram objetivos claros, embora tenha admitido que o impacto desejado não foi alcançado. A saída de Óscar para a entrada de Tiago foi uma “alteração forçada”, enquanto as restantes mexidas procuraram dar maior critério ofensivo e presença em zonas de finalização. Ainda assim, nos períodos finais, o treinador sentiu que a equipa perdeu “alguma capacidade de pelo menos ganhar as segundas bolas e continuar a atacar na entrada da área”. O técnico deixou claro que o momento exige reflexão e capacidade de resposta, apontando já ao próximo compromisso. O principal objetivo passa por “ter a capacidade de reagir e de reagir juntos com aqueles que querem reagir connosco”. Fez ainda questão de valorizar o apoio dos cerca de seis mil adeptos presentes no Estádio D. Afonso Henriques, manifestando a vontade de contar com esse suporte para regressar aos resultados positivos no próximo jogo em casa. •

Empate sem golos na Amadora não faz justiça ao espetáculo entre Estrela e Moreirense

O Moreirense deslocou-se à Amadora e saiu com um ponto, fruto de um empate sem golos que não espelha fielmente o que se passou dentro das quatro linhas. O nulo no marcador pode induzir em erro quem não acompanhou a partida, mas o encontro esteve longe de ser desinteressante.

A primeira parte não foi propriamente pródiga em ocasiões flagrantes, é certo, mas o jogo revelou-se intenso e rico do ponto de vista estratégico. Tricolores e cónegos apresentaram-se ambos em 4x3x3, com a principal diferença a residir na organização do meio-campo: os lisboetas apostaram num modelo 2+1, enquanto os minhotos optaram por um 1+2. Dentro desse equilíbrio tático, oportunidades não faltaram para os dois lados. Jovane Cabral esteve perto de inaugurar o marcador aos 6 e aos 21, mas falhou na finalização. Do lado do Moreirense, Guilherme Schettine tentou a sua sorte aos 13 e aos 37, sem sucesso. Pelo meio, Benny (16') e Sidny Cabral (18') arriscaram remates de meia distância, enquanto Dinis Pinto também não conseguiu acertar o alvo aos 23. A ocasião mais clara da primeira metade surgiu aos 38. Após uma defesa incompleta de Renan Ribeiro a um remate de Guilherme Schettine, Diogo Travassos apareceu para a recarga de cabeça, mas o guarda-redes do Estrela da Amadora protagonizou uma intervenção espetacular, voando para negar o golo aos cónegos. Na segunda parte, o cenário manteve-se: jogo aberto, equilibrado e com o golo a poder surgir para qualquer uma das equipas. Apesar das tentativas de ambos os lados, o marcador não se alterou.

Vasco Botelho lamenta falta de eficácia apesar dos momentos de superioridade

O treinador do Moreirense destacou os aspetos positivos retirados do empate sem golos frente ao Estrela da Amadora, mas não escondeu a frustração pela falta de eficácia da sua equipa. Após o apito final, Vasco Botelho da Costa reconheceu que o Moreirense criou situações de perigo suficientes para alcançar outro resultado, apesar de admitir algumas concessões defensivas ao adversário. Ainda assim, sublinhou que o jogo foi marcado por grande irregularidade e dificuldades em manter o controlo ao longo dos 90 minutos. O técnico explicou que a equipa alternou bons momentos de pressão e circulação de bola com perdas evitáveis e falhas na reação defensiva, o que permitiu ao Estrela aproximar-se da baliza em algumas ocasiões. Botelho da Costa considerou ainda que o encontro da jornada anterior teve influência no desempenho dos jogadores, apontando o estado do relvado como um fator adicional que dificultou o controlo da bola. Segundo o treinador, a agressividade do adversário nos duelos também condicionou o



© Moreirense FC

jogo dos cónegos, tornando-o mais partido e intermitente. Ainda assim, destacou que, nos períodos em que o Moreirense conseguiu impor o seu jogo, foi claramente superior, lamentando apenas que essa supremacia não se tenha traduzido em golos.

PUB

Francisca Jorge campeã nacional de ténis pelo nono ano consecutivo

Francisca Jorge continua a escrever o seu nome na história do ténis português. A tenista de 25 anos conquistou este domingo o nono título nacional consecutivo, ao vencer na final do Campeonato Nacional Absoluto a irmã mais nova, Matilde Jorge, por 6-3 e 6-4.

© Francisca Jorge



A final, disputada na nave de campos cobertos de piso rápido do Complexo de Ténis do Jamor, em Oeiras, voltou a colocar frente a frente as duas irmãs vimaranenses, num duelo que se tem tornado habitual. Esta foi a sexta final entre ambas nos últimos sete anos e, tal como nas anteriores, terminou com o triunfo da número um portuguesa. Com este resultado, Francisca Jorge estendeu para 35 o número de vitórias consecutivas

na prova, mantendo uma hegemonia que dura desde 2017. O nono título consecutivo coloca-a num patamar histórico, tornando-a apenas a terceira mulher a alcançar tal feito no Campeonato Nacional, igualando Sofia Prazeres, que venceu nove títulos seguidos entre 1990 e 1998. À sua frente está apenas Leonor Peralta, recordista absoluta com 13 troféus, dez deles conquistados de forma consecutiva. Atualmente classificada no

214.º lugar do ranking mundial WTA, Francisca Jorge soma ainda nove títulos nacionais em pares femininos. O mais recente foi conquistado na véspera desta final, precisamente ao lado de Matilde Jorge, reforçando o domínio das irmãs no panorama do ténis feminino nacional. Francisca Jorge voltou a vencer, voltou a fazer história e confirmou-se, uma vez mais, como a grande referência do ténis português da atualidade. •

Vitória em grande nas modalidades

© Vitória SC



O último fim de semana foi positivo e vitorioso para as modalidades do Rei. O Vitória assegurou a qualificação para os oitavos-de-final da Taça de Portugal de andebol ao vencer o Feirense por 37-28, em jogo disputado fora de portas. A formação orientada por Nuno Santos confirmou o favoritismo frente a um adversário da Divisão de Honra. Tiago Sousa apontou 15 golos, sendo o melhor marcador da partida. Além do Vitória, já garantiram presença nos oitavos-de-final Marítimo, Águas Santas, ABC de Braga, FC Porto, Académica de São Mamede, Arsenal da Devesa, Almada AC, 1.º Dezembro, Póvoa AC, AD Carvalhos, Belenenses e Sporting da Horta. No voleibol, o Vitória encerrou o

ano com a quinta vitória consecutiva. A equipa venceu o Clube Kairós por 3-0, em casa, frente ao último classificado, num triunfo pela margem máxima que permitiu ultrapassar o Leixões e subir mais um lugar na tabela classificativa. No setor feminino, o Vitória iniciou a segunda volta da fase regular do campeonato com um triunfo na Académica de São Mamede, por 3-2. Na próxima jornada o Vitória vai aos Açores, a 4 de janeiro, para defrontar o Clube Kairós. Já no basquetebol, o Vitória levou a melhor no dérbi minhoto frente ao Braga, vencendo por 82-72 no Pavilhão da Unidade, num encontro marcado pelo equilíbrio e pela eficácia vitoriana nos momentos decisivos. •

Atletas da ASGVA procuram apoio para participar na Deaf Champions League 2026

© ASGVA

A equipa de surdos da ASGVA – Associação de Surdos de Guimarães e Vale do Ave garantiu o apuramento para a edição de 2026 da Deaf Champions League, competição internacional que reúne clubes de vários países no âmbito do desporto para atletas surdos. A participação da formação vimaranense encontra-se, no entanto, dependente da angariação de apoio financeiro, uma vez que a associação não dispõe dos recursos necessários para suportar os custos associados à deslocação e ao alojamento da comitiva. Perante esta situação, a ASGVA

lançou uma campanha pública de angariação de fundos com o objetivo de viabilizar a presença na prova e permitir que os atletas representem Guimarães numa competição internacional dedicada ao desporto inclusivo. A iniciativa pretende mobilizar a comunidade local e regional para apoiar a participação da equipa, reforçando a visibilidade do desporto para surdos e o papel das associações locais na promoção da inclusão através da prática desportiva. A campanha de angariação de fundos está disponível online através da plataforma GoFundMe. •



GUILDANCE regressa em fevereiro de 2026 com Akram Khan, Marie Chouinard e Olga Roriz

A 15ª edição do GUILDANCE – Festival Internacional de Dança Contemporânea realiza-se de 5 a 14 de fevereiro de 2026, em Guimarães, reunindo criadores de Portugal, Grécia, Inglaterra, Espanha e Canadá.



Akram Khan, Marie Chouinard, Olga Roriz e Tânia Carvalho estão entre os nomes em destaque, anunciou A Oficina. O programa inclui três estreias absolutas, três estreias nacionais e dois espetáculos integrados na rede europeia Aerowaves, além do regresso de coreógrafos com ligação histórica ao festival. Sob o mote “a sincronização da diversidade”, o GUILDANCE propõe uma reflexão sobre a coexistência e transformação de diferentes corpos, linguagens e

imaginários. Num ano em que Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia, o festival cruza dança contemporânea, pensamento crítico e a relação entre o corpo humano e a natureza, abordando temas como sustentabilidade, interdependência, tempo e ecologia sensível. Para a organização, o corpo surge como “tecnologia de futuro, de memória e reinvenção”, mediador entre o humano, a comunidade e o mundo natural.

Os espetáculos decorrem em vários espaços da cidade, como o Centro Cultural Vila Flor, o Teatro Jordão e o Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Além da programação artística, o GUILDANCE inclui debates, conversas com artistas, visitas às escolas e outras ações de mediação cultural, reforçando a ligação à comunidade e o acesso da dança contemporânea a públicos diversos. •

Tun’Obebes homenageia Guimarães e a Universidade do Minho no primeiro álbum

© João Cunha



A Tun’Obebes – Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho lançou, no passado dia 13 de dezembro, o seu primeiro álbum, intitulado “Muralha”, num evento realizado no Largo da Oliveira, em Guimarães. A iniciativa reuniu amigos, familiares e apoiantes da associação, num ambiente marcado pela celebração e pela proximidade com a comunidade.

O álbum é o resultado de vários meses de dedicação e trabalho contínuo ao longo do ano. O tema que dá nome ao disco, “Muralha”, foi apresentado pela primeira vez durante o XVI Serenatas ao Berço, em março, tendo o respetivo videoclipe sido lançado a 20 de setembro.

A sessão de lançamento contou com diversos momentos institucionais, incluindo discursos que sublinharam a importância deste marco para a Tun’Obebes e o esforço coletivo envolvido na concretização do projeto. O público teve ainda a oportunidade de ouvir ao vivo algumas das músicas do álbum, estabelecendo um contacto direto com o novo trabalho discográfico.

Durante o evento, foram

partilhados testemunhos de elementos da tuna de diferentes gerações, desde uma das fundadoras da associação, criada há 33 anos, até membros mais recentes. Marcaram também presença representantes das entidades que apoiaram o projeto, nomeadamente a Câmara Municipal de Guimarães, a Associação Académica da Universidade do Minho e o produtor do CD. Segundo a Magister da Tun’Obebes, Ana Mendonça, “‘Muralha’ nasceu de um desejo muito simples: de deixar registado não apenas vozes, mas memórias. De transformar o que vivemos em notas que não se apagam com o tempo. E, ao mesmo tempo, de homenagear a cidade que nos acolhe, Guimarães, e a casa que nos forma, a Universidade do Minho.”

O CD “Muralha” é composto por 10 temas, incluindo cinco originais e cinco adaptações, refletindo a identidade musical da Tun’Obebes, o seu percurso ao longo dos anos e a ligação à cidade berço. Este lançamento assinala um momento histórico para a tuna, representando um passo decisivo na sua afirmação artística. •

Odisseia propõe Passagem de Ano com DJ Vibe, Luís Afonso, Pitcher e Dicardi

Guimarães vai receber o novo ano com “Apollo 26: A New Year Mission”, um evento de música eletrónica que decorre na noite de 31 de dezembro, a partir das 23h00, no Teatro Jordão. A iniciativa é promovida pela Odisseia e conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães.

O cartaz inclui DJ Vibe, um dos nomes mais conhecidos da música eletrónica portuguesa, acompanhado por um B2B entre Luís Afonso e Pitcher, preparado para esta noite, e por Dicardi, que completa a programação musical

até às primeiras horas de 2026. O evento propõe uma alternativa às celebrações tradicionais da passagem de ano, juntando música eletrónica e um conceito pensado para o espaço do Teatro Jordão. O objetivo passa por criar uma experiência contínua ao longo da noite, com uma curadoria musical centrada na música eletrónica.

O Teatro Jordão, espaço de referência cultural em Guimarães, será o palco desta iniciativa, que pretende associar o património da cidade a propostas culturais

contemporâneas. Os bilhetes estão disponíveis, com lotação limitada, através do link: <https://bit.ly/4j8yo9a>. A organização recorda ainda que o Festival Odisseia regressa em 2026, de 10 a 12 de julho, na Penha. Depois da edição de 2025, que contou com atuações de artistas como Julya Karma, Frankey & Sandrino, Rui Vargas, Diana Oliveira e MXGPU, o evento volta a juntar música e natureza num programa distribuído por vários dias. •

© CMG





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© 100 anos da inauguração do Café Oriental [Arquivo Alfredo Pimenta]

Teleférico



Instituto
Politécnico do
Cávado e do Ave

Alexandra Malheiro tomou posse como nova presidente da Instituição de Ensino e sucede à vimaranense Maria José Fernandes, que liderou a instituição durante oito anos. A criação de um Campus do IPCA em Guimarães está em marcha e vai mexer com a cidade.



Guimabus

A concessionária do transporte público no concelho foi sancionada em cerca de 88 mil euros pelo município devido a vários incumprimentos contratuais detetados.

Última

**Ricardo Araújo
deseja Feliz Natal
aos vimaranenses
e apela à
solidariedade**

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, deixou uma mensagem de Natal dirigida a todos os vimaranenses, desejando saúde, alegria e felicidade nesta quadra festiva.

“Nesta época natalícia, quero desejar a todos os vimaranenses muita saúde, alegria e felicidade. Que possam viver um Natal em família e junto dos seus amigos”, afirmou o autarca, sublinhando o carácter especial desta época

do ano.

Ricardo Araújo destacou ainda a importância do Natal para as crianças, mas também para as famílias em geral, recordando o papel dos pais e dos avós na vivência desta celebração. “O Natal é uma época muito especial, sobretudo para as crianças, mas também para as famílias, para os pais e para os avós”, referiu. Na sua mensagem, o presidente da autarquia apelou aos valores que caracterizam a quadra na-

talícia, como a amizade, a fraternidade e a solidariedade, defendendo que este deve ser um momento de maior atenção aos que se encontram em situações de maior fragilidade. “É uma altura que nos deve recordar os valores da amizade, da fraternidade e da solidariedade, e que nos leva a olhar para aqueles que mais precisam, nomeadamente quem vive situações de maior vulnerabilidade económica e social”, afirmou.

© CMG



Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt